

## CAPÍTULO 11

### PROJETO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA: CIDADES INCLUSIVAS

#### **Marianne Medeiros Gomes**

Mestre em Paisagismo, Professora de Arquitetura e Urbanismo responsável pelo PAC, Centro Universitário Católica de Santa Catarina - Joinville

#### **Beatriz Massutti Gomez**

Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Católica de Santa Catarina - Joinville

#### **Letícia Tabosa Monteiro da Silva**

Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Católica de Santa Catarina - Joinville

#### **Victoria Rodrigues de Lemos Abreu**

Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Católica de Santa Catarina - Joinville

---

### RESUMO

O Manifesto e Guia transformador para Cidades Inclusivas é um projeto pautado pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável #11 (ODS11) da ONU que consiste em “tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”. Foi realizado por meio do Projeto de Aprendizagem Colaborativa do 2º semestre de 2020 conduzido pela professora Marianne Medeiros Gomes, e teve como objetivo elucidar a busca por uma Cidade Inclusiva, bem como pesquisar e discutir os atores das urbes atuais e o papel do arquiteto e urbanista. O objeto de estudo foi a cidade de Joinville, através da divisão em dez eixos temáticos, sendo estes: Acessibilidade; Clima; Educação; História; Imigrantes; Mobilidade; Morada; Participação; Preconceito; Sustentabilidade. A atividade consistiu de três etapas, sendo a primeira a formação de conceitos através da metodologia Peer Instruction, a segunda etapa o levantamento de dados urbanos para a produção de mapas diagnósticos e análises críticas, e a terceira etapa o desenvolvimento conceitual de um Memorial de Conscientização de cada eixo. O produto final resultou em um manifesto de formato digital público, onde constam as produções textuais sobre os eixos, diagramas definidores, mapeamento georreferenciado e análise urbana, e as propostas dos Memoriais de Conscientização a favor de uma Joinville Inclusiva. O projeto foi concluído com a apresentação do manifesto em um evento online com a presença de representantes da ONU Habitat e do grupo de pesquisa de acessibilidade urbana da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e no ano

de 2021 foi selecionado para mostra internacional do Congresso Mundial de Arquitetos promovido pelo UIA - União Internacional de Arquitetos.

**Palavras - Chave:** Cidades inclusivas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Urbanismo. Sustentabilidade. Memorial de Conscientização.

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto de Aprendizagem Colaborativa faz parte do currículo da Instituição de Ensino Superior e tem como objetivo a integração de diferentes conceitos inter-relacionados nas disciplinas do semestre, em uma perspectiva interdisciplinar. Os acadêmicos da 4ª fase, no 2º semestre de 2020, trabalharam em grupos de até 5 alunos, divididos de acordo com as suas habilidades individuais percebidas até o momento pelos professores do curso.

O objetivo do PAC é a integração de diferentes conceitos inter-relacionados nas disciplinas do semestre, em uma perspectiva interdisciplinar. Portanto, será apresentado como foi realizada a articulação entre teoria e prática, na 4ª fase do curso de arquitetura e urbanismo, nesse caso envolvendo as disciplinas de Ateliê: Assentamento Humanos; Cidade e Paisagem: Introdução a Forma Urbana e Territorial; Tecnologia: Dimensionamento de Estruturas em Concreto, Aço e Madeira; e Meios: Topografia e Geoprocessamento.

Como previsto no projeto pedagógico do curso, na quarta fase do curso a disciplina de Cidade e Paisagem: Introdução a Forma Urbana e Territorial é que tem o caráter de condutora do processo, introduzindo as discussões sobre o estudo do desenho urbano e as formas de ocupação das cidades contemporâneas derivadas dos seus históricos de formação. Tendo sido, no semestre de 2020/2, levantada a discussão sobre os atores das urbes atuais e o papel do arquiteto e urbanista neste novo cenário através da temática Cidades Inclusivas.

Sabe-se que mais da metade da população mundial vive em áreas urbanas e estima-se que essa porcentagem de habitantes em cidades passará para 68% até 2050 (ONU, 2019). Devido a mais oportunidades econômicas, sociais, mais liberdades e acesso a infraestruturas e às redes, muitos migraram para as cidades em busca de melhores condições de vida, incluindo imigrantes, minorias e mulheres. Verifica-se que as pessoas nas urbes possuem de fato mais acesso a serviços básicos e maior expectativa de vida do que os habitantes de áreas rurais tradicionais, no entanto ainda existem desigualdades no meio urbano, as quais tendem a se intensificar com o aumento da população e urbanização (OMS, ONU Habitat, 2010). Em meio ao crescimento desenfreado das metrópoles, problemáticas como a imigração de refugiados, a crise climática e o surgimento de pandemias estão cada vez mais em voga no debate global. Isso demanda ação governamental a partir do conhecimento específico e multidisciplinar de profissionais, junto à

comunidade local, a fim de propor resolutivas para implementar, de fato, um espaço urbano inclusivo, seguro e sustentável conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Com base nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram estabelecidos para concluir ações que não foram alcançadas (ONU, 2019). Esses objetivos tem como premissa efetivar os direitos básicos de todos, incluindo a igualdade de gênero e o equilíbrio das três facetas do desenvolvimento sustentável, sendo elas: econômica, social e ambiental. (ONU Brasil, 2021). Considerando a maior proporção de pessoas no cenário urbano, tornar nossas cidades mais inclusivas é fundamental para que cada indivíduo desfrute de uma vida tranquila e com progressos. Sendo assim, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS 11) da ONU tem como objetivo tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis até 2030. Para tal, faz-se necessário a salvaguarda de direitos e garantias fundamentais nas áreas urbanas, como por exemplo o acesso à serviços, infraestrutura básica, equipamentos urbanos, entre outros.

Essa discussão levou a definição do Objetivo Geral das atividades do PAC, sendo de: Desenvolver um pensamento crítico sobre os fatores de formação de uma cidade inclusiva e a situação do tema em Joinville.

Já os Objetivos Específicos foram definidos a partir das competências e habilidades de:

- Trabalhar em equipe com colaboração e responsabilidade compartilhada;
- Definir o significado dos fatores de formação (eixos) de uma cidade inclusiva sob a ótica dos assentamentos emergenciais;
- Analisar a função e situação dos eixos para uma cidade inclusiva sob a ótica dos assentamentos emergenciais na cidade de Joinville;
- Considerar a função do arquiteto e urbanista na formação da cidade atual;
- Descobrir o papel do arquiteto no planejamento da cidade inclusiva;
- Expressar-se através das diferentes linguagens de representação gráfica.

## **METODOLOGIA**

Para concluir com o objetivo do projeto, o PAC: Cidades Inclusivas se dividiu em três etapas principais, o que se exemplifica a seguir (Tabela 01).

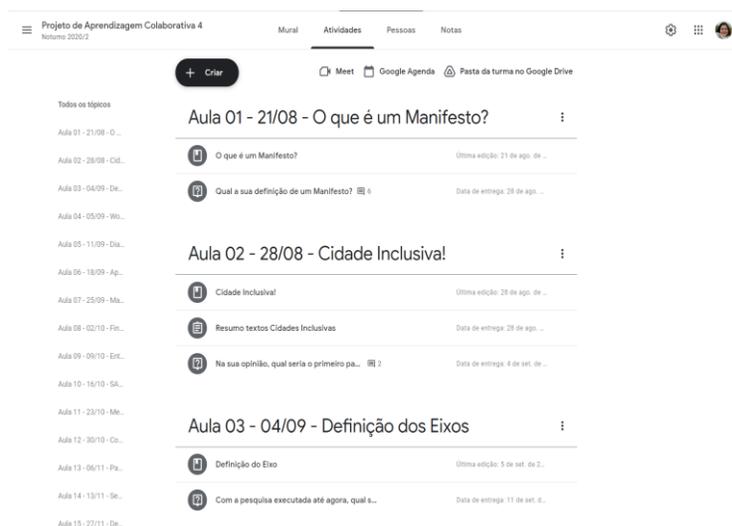
Tabela 01: Descrição das etapas.

<b>Etapa</b>	<b>Atividades</b>
1) Produção textual	Definição do significado de Cidade Inclusiva; Elaboração do Manifesto;
2) Diagnóstico urbano	Identificação dos agentes influenciadores de cada eixo; Mapeamento dos eixos para uma Cidade Inclusiva; Análise crítica dos diagnósticos dos eixos de cada grupo;
3) Projeto Arquitetônico	Desenvolvimento conceitual de um Memorial de conscientização do eixo do grupo na cidade que residimos; Elaboração de um projeto de Memorial de conscientização do eixo do grupo na cidade que residimos.

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

As aulas foram ministradas utilizando a plataforma Google Meet, sendo gravadas e disponibilizadas aos alunos no AVA e Google Classroom do PAC, além de serem enviadas automaticamente para o Google Drive institucional de cada aluno. O conteúdo de cada aula, assim como os materiais necessários, foi compartilhado no Google Classroom, onde os acadêmicos também executaram as entregas dos trabalhos (Figura 01).

Figura 01: Organização dos materiais da disciplina no Google Classroom.



Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

No Google Classroom do PAC foram disponibilizados, também, o cronograma do semestre, o conteúdo detalhado de cada aula, vídeos e

materiais de estudo para cada assunto, o link de acesso à sala virtual e, posteriormente, a gravação da aula do dia. Cada grupo possuía a sua sala privada para discussões e assessoramentos individuais.

Além disso, conforme o objetivo do próprio PAC de relacionar os conhecimentos específicos abordados durante o curso entre si, as disciplinas do semestre se integraram, contribuindo com conteúdo específicos (Tabela 02) para a criação do produto do PAC da 4ª fase: MANIFESTO DIGITAL - Site com definições, mapeamento e propostas de marcos de conscientização para cada eixo de formação de uma cidade inclusiva, com o intuito de divulgação nas comunidades locais.

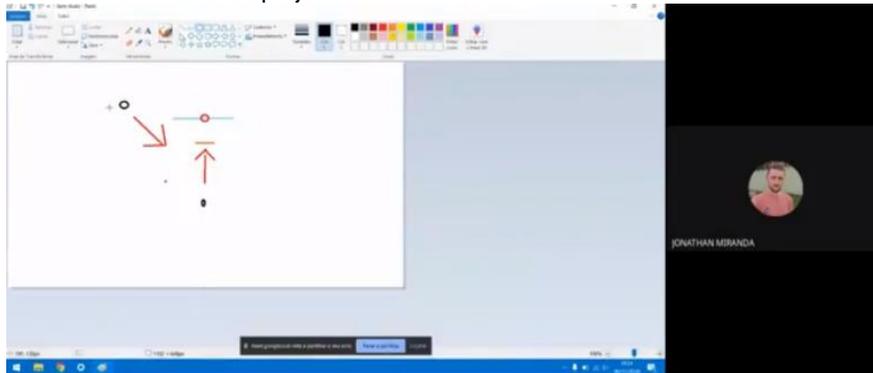
Tabela 02: Envolvimento de cada disciplina durante o semestre.

<b>Ateliê: Assentamentos Humanos</b>	Análise, redesenho e interpretação de estudos de caso. Desenvolvimento de diagramas definidores e conceituais. Elementos de conceito e partido arquitetônico. Dimensionamento básico de um módulo emergencial e suas restrições. Análise do terreno e identificação de potencialidades. Aplicação dos conceitos adquiridos nas demais matérias ao projeto arquitetônico.
<b>Cidade e Paisagem: Introdução a forma urbana e territorial</b>	Desenho urbano e sua influência na utilização do espaço público. Estudo da quadra, sua forma e vivência pela população. Consequências da urbanização.
<b>Tecnologia: Dimensionamento de estruturas em concreto, aço e madeira</b>	Concepção e arranjo estrutural. Análise espacial dos elementos estruturais. Materiais, tecnologias e suas limitações.
<b>Meios: Topografia e Geoprocessamento</b>	Topometria e processos de levantamento planialtimétricos. Representação, análise e modificação topográfica. Fotogrametria e fotointerpretação. Geoprocessamento e análise de dados. Representação e confecção cartográfica.

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

Em todos os exercícios, as entregas foram digitais e as devolutivas foram feitas nos trabalhos, com marcações e comentários, e devolvidos aos alunos pelo Google Classroom. As dúvidas eram demonstradas através do espelhamento de tela no Google Meet durante o período de aula, como é possível observar na Figura 02, ou através do assessoramento ao discente no período vespertino.

Figura 02: Acadêmico utilizando o espelhamento de tela para tirar dúvidas quanto ao trabalho de conceito de projeto.

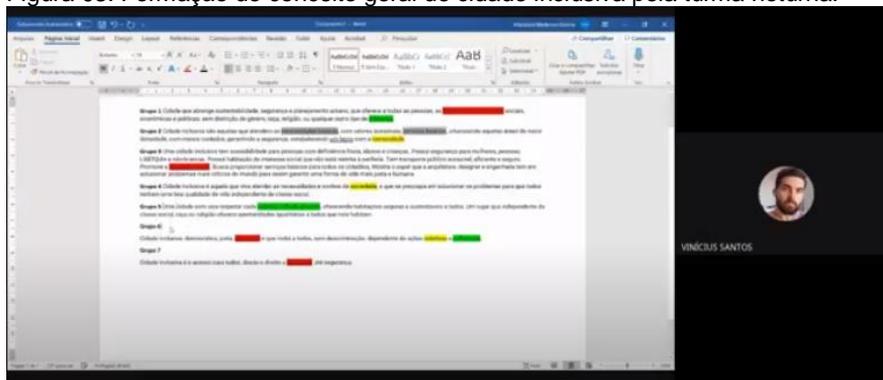


Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

Os acadêmicos foram divididos em 10 grupos (3 na turma matutina e 7 na turma noturna) e cada grupo ficou responsável pela pesquisa de um dos 10 eixos, previamente definidos pelos professores das turmas como determinantes para uma Cidade Inclusiva: Cidade e Acessibilidade, Cidade e o Clima, Cidade e Educação, Cidade e Imigrantes, Cidade e a Mobilidade, Cidade e a Morada, Cidade e a Participação, Cidade e Preconceito, Cidade e a Sustentabilidade.

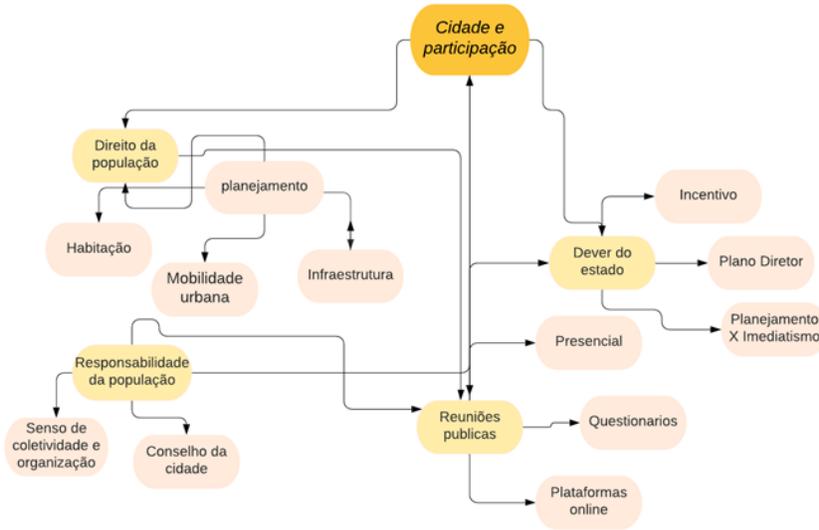
Quanto ao conteúdo, a primeira etapa consistiu na formação dos conceitos de manifesto e cidade inclusiva (Tabela 03), que foram definidas de forma geral pelas turmas (Figura 03), através da metodologia Peer Instruction, juntamente com a produção textual do manifesto e diagramas de conceito (Figuras 04 a 06) de cada eixo formador para uma cidade inclusiva.

Figura 03: Formação do conceito geral de cidade inclusiva pela turma noturna.



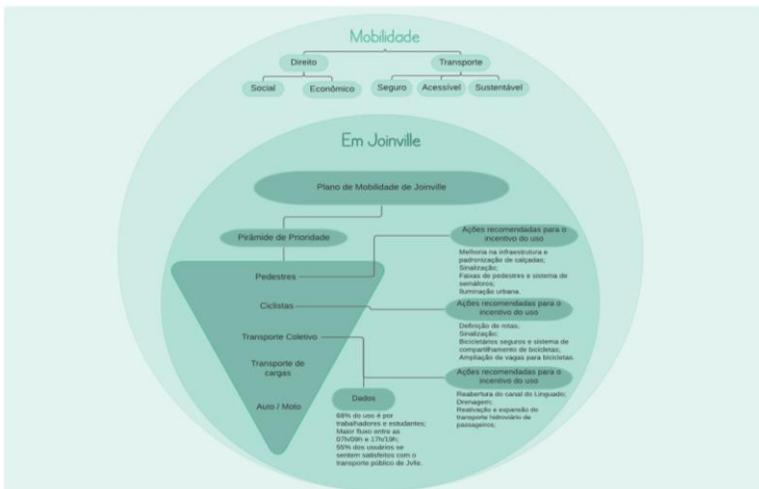
Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

Figura 04: Diagrama do Manifesto, Cidade e Participação.



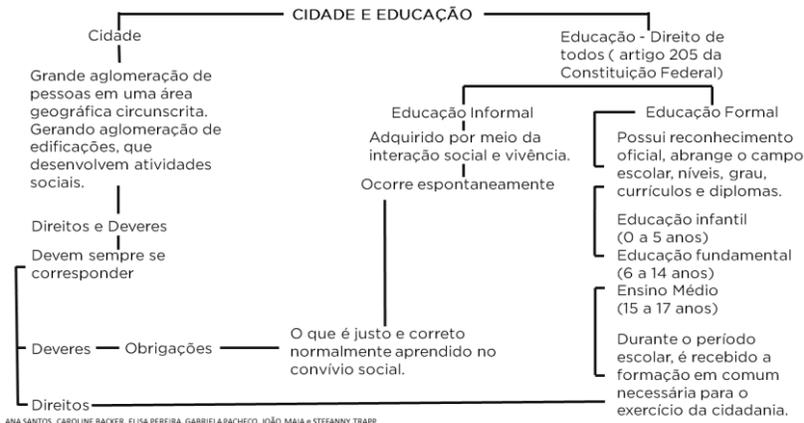
Fonte: Elaborado pelos acadêmicos Beatriz Massutti Gomez, Debora Madalena, Nicolly Luches, Andressa Cordova e Matheus Vianna, 2020.

Figura 05: Diagrama do Manifesto, Cidade e Mobilidade.



Fonte: Elaborado pelos acadêmicos Anna Carolina Granemann Fernandes, Leticia Sedrez de Souza, Melany Abdala Pereira Vloet e Valdir Campos Junior, 2020.

Figura 06: Diagrama do Manifesto, Cidade e Educação.



Elaborado pelos acadêmicos Ana Caroline de Oliveira dos Santos, Caroline Backer, Elisa Maria Kupsch Pereira, Gabriela Pacheco de Miranda Lima, João Victor Moreira Maia e Stefanny Trapp, 2020.

Tabela 03: Conceitos desenvolvidos pelas turmas da 4ª fase.

Turma	Conceito
Turma Matutina	“Cidade Inclusiva é um local onde todos os cidadãos possuem os mesmos direitos e deveres, com infraestrutura básica garantida (segurança, saneamento, moradia, mobilidade), que considera todas as vozes e que também busca solucionar problemas econômicos, políticos e culturais.”
Turma Noturna	“Cidade Inclusiva buscando a evolução da mudança de pensamento sobre o coletivo, oferece a equidade social e dá as mesmas oportunidades sociais, econômicas e políticas.”

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

Durante o desenvolvimento inicial do manifesto, os acadêmicos pesquisaram sobre os eixos de cada grupo de forma variada e livre, baseando-se em materiais como bibliografias e dados governamentais nacionais e internacionais. Como a proposta do projeto deveria refletir sobre a situação em Joinville, as pesquisas de campo foram levantadas como necessárias, porém a situação de lockdown e distanciamento exigido para a segurança de todos durante a Pandemia da Covid-19 criou uma barreira para esta etapa. Como solução, os acadêmicos desenvolveram formulários online que foram disponibilizados em redes sociais, procurando vencer o algoritmo de distribuição de informações. Entretanto, a maioria dos grupos também procurou diretamente, através de e-mails e conversas por telefone, organizações relacionadas aos seus eixos. Estas ações foram iniciativas dos

acadêmicos em seus grupos, enfatizando o sucesso do trabalho em equipe, um dos principais objetivos do PAC.

A segunda etapa iniciou com um workshop com a arquiteta fundadora do InCities (Figura 07), onde a profissional apresentou o seu trabalho com mapeamento de gênero nas cidades e conduziu uma dinâmica sobre levantamento de dados para mapeamento urbano. Nesta fase, houve uma aula com a professora responsável pela disciplina de Meios: Topografia e Geoprocessamento, a fim de discutir especificamente sobre a importância da análise de dados no planejamento das cidades e como efetuar-las (Figura 08). Na sequência, os acadêmicos investigaram as informações mapeáveis relevantes dos seus grupos e trabalharam sobre as análises (Figuras 09 e 10).

Figura 07: Workshop com a Arquiteta fundadora do inCities.



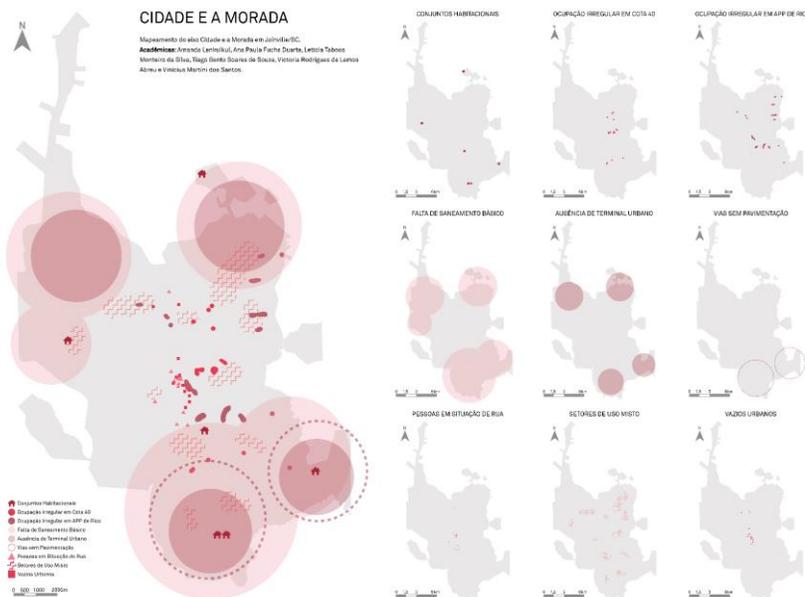
Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

Figura 08: Aula com a Professora da disciplina de Meios: Topografia e Geoprocessamento sobre análise de dados no planejamento urbano.



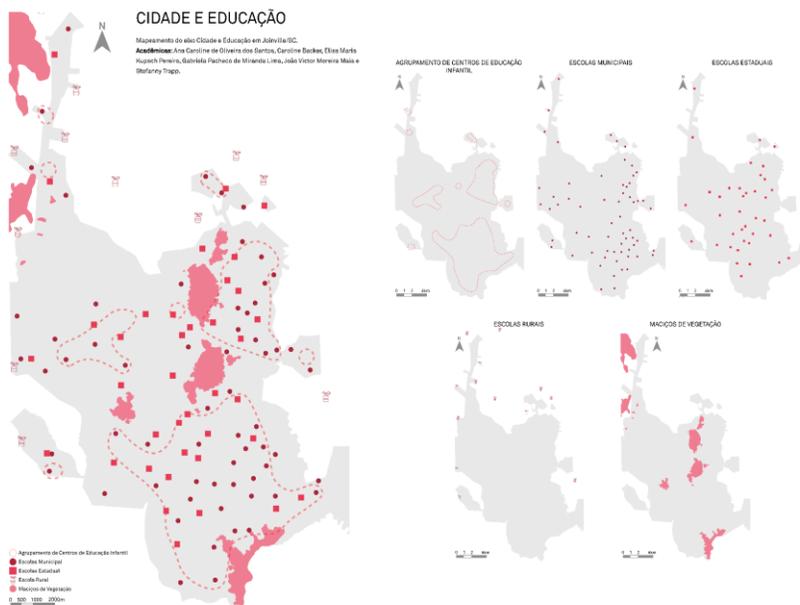
Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

Figura 09: Diagnóstico do eixo Cidade e a Morada.



Elaborado pelos acadêmicos Amanda Lenkukul, Ana Paula Fuchs Duarte, Letícia Tabosa Monteiro da Silva, Tiago Bento Soares de Souza, Victoria Rodrigues de Lemos Abreu e Vinícius Martini dos Santos, 2020.

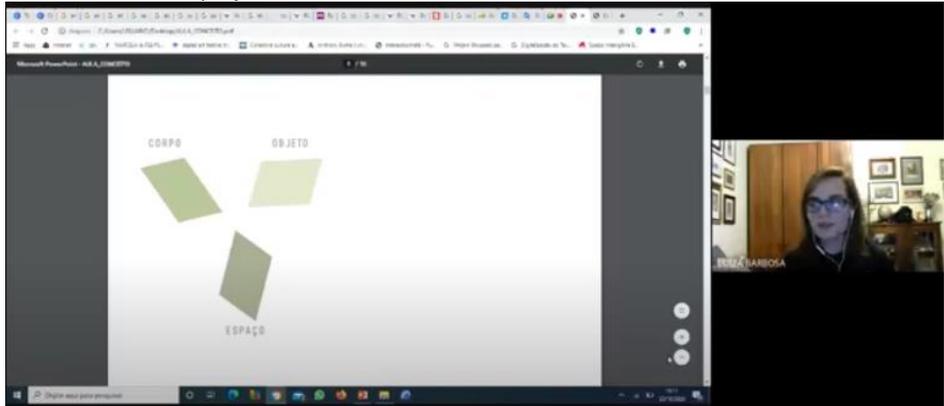
Figura 10: Diagnóstico do eixo Cidade e Educação.



Fonte: Elaborado pelos acadêmicos na Caroline de Oliveira dos Santos, Caroline Backer, Elisa Maria Kupsch Pereira, Gabriela Pacheco de Miranda Lima, João Victor Moreira Maia e Stefanny Trapp, 2020.

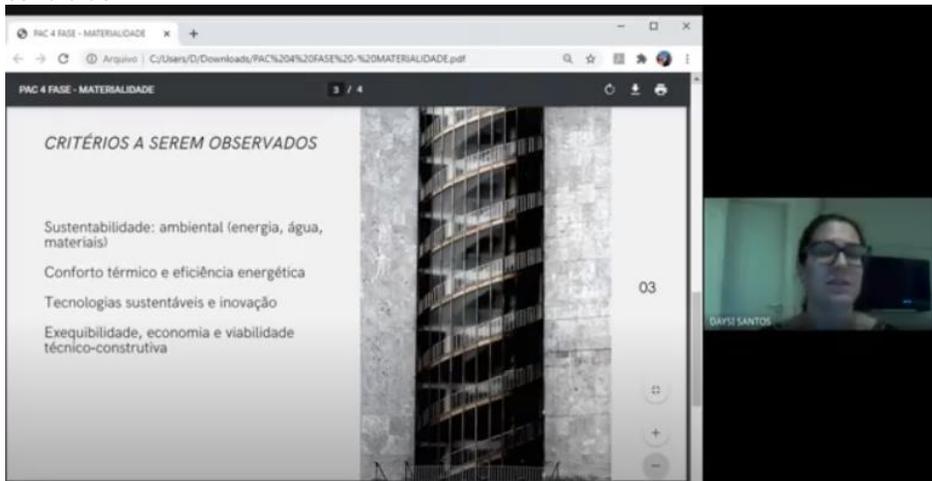
Para a terceira e última etapa, os alunos aplicaram os estudos teóricos e práticos de cada eixo para o desenvolvimento de um projeto de um memorial para o eixo de cada grupo, devendo ser aplicado na praça central da cidade, um ponto comum dentre todos os mapeamentos. Para a execução deste exercício, houve uma aula de conceito de projeto com a professora responsável pela disciplina de Ateliê: Assentamentos Humanos (Figura 11) e com a professora responsável pela disciplina de Tecnologia: Dimensionamento de estruturas em concreto, aço e madeira, (Figura 12) sobre o detalhamento e funcionamento das estruturas.

Figura 11: Aula com a Professora da disciplina de Ateliê: Assentamentos Humanos sobre conceito de projeto.



Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

Figura 12: Aula com a Professora da disciplina de Tecnologia: Dimensionamento de estruturas em concreto, aço e madeira sobre detalhamento e funcionamento das estruturas.

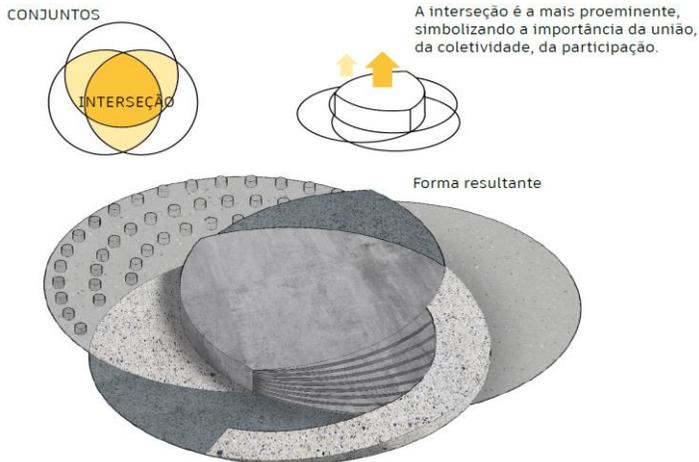


Fonte: Elaborado pelos Autores, 2020.

Ao final da disciplina, os grupos apresentaram os seus trabalhos completos (com manifesto, mapeamento e proposta de memorial) para os professores da fase (Figuras 13 e 14). Para finalizar o semestre, foi realizado um evento com apresentação do resultado do PAC Cidades Inclusivas, o Manifesto Digital. O evento foi aberto, online, com transmissão pelo canal do Youtube do curso, com a mediação da professora da disciplina e com participação de convidados externos, falando sobre suas experiências com a

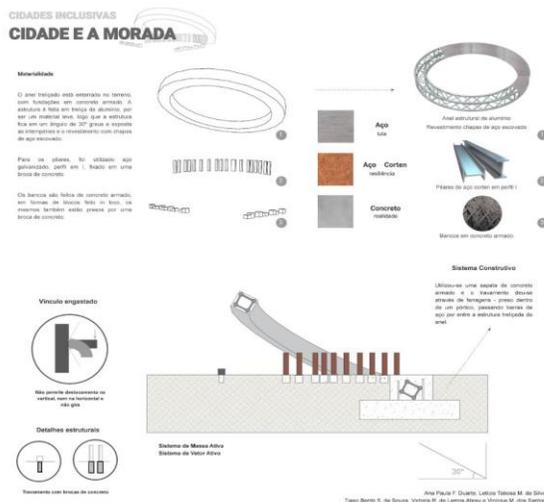
ONU Habitat e pesquisas sobre Desenho Universal, para uma mesa redonda com os alunos e professores (Figura 15).

Figura 13: Memorial, eixo Cidade e a Participação.



Elaborado pelos acadêmicos Beatriz Massutti Gomez, Debora Madalena, Nicolly Luches, Andressa Cordova e Matheus Vianna, 2020.

Figura 14: Definição estrutural do Memorial, eixo Cidade e a Morada.



Fonte: Elaborado pelos acadêmicos Amanda Lenkulul, Ana Paula Fuchs Duarte, Leticia Tabosa Monteiro da Silva, Tiago Bento Soares de Souza, Victoria Rodrigues de Lemos Abreu e Vinicius Martini dos Santos, 2020.

Figura 15: Divulgação nas mídias digitais do curso sobre o evento de finalização do PAC Cidades Inclusivas.

**Apresentação**  
**Projeto de Aprendizagem Colaborativa**  
**Cidades Inclusivas**

**Mesa Redonda**  
**Marcio Machado (ONU Habitat)**  
**Cristiane Rose de Siqueira Duarte (UFRJ)**

19h  **18/12**

The image is a promotional graphic for a round table event. It features a grid of dots in the background. On the left, there are two small portrait photos of the speakers: Marcio Machado and Cristiane Rose de Siqueira Duarte. The text is arranged in a clear, hierarchical manner, starting with the event title and then listing the speakers. At the bottom, the time '19h' is shown next to a YouTube icon, followed by the date '18/12' in large, bold red font.

Fonte: Elaborado pela Professora responsável pelo PAC, 2020.

## RESULTADOS

Como resultados, os acadêmicos produziram: textos de natureza dissertativa e persuasiva, com o objetivo de alertar e informar sobre o fator de formação (eixo) de uma cidade inclusiva sob a ótica dos assentamentos emergenciais; diagramas definidores dos eixos de formação para uma cidade inclusiva; mapeamentos georreferenciados e análises dos eixos de formação para uma cidade inclusiva dentro da cidade de Joinville; e proposta de um marco para a cidade de Joinville com a finalidade de conscientização do eixo de formação de uma cidade inclusiva sob a ótica dos assentamentos emergenciais. Ao final, toda a produção foi publicada no site <<https://cidadesinclusivasmanifesto.wordpress.com/>> (Figura 16), como um Guia Transformador para Cidades Inclusivas. Os acadêmicos relataram o benefício da gravação da aula remota, pois assim foi possível prestar maior atenção aos exercícios somente.

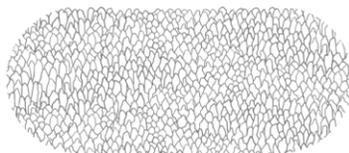
Figura 16: Site Manifesto, produto do PAC Cidades Inclusivas



**Definições, defesas, mapeamento e propostas de memoriais de conscientização para os eixos de formação de uma cidade inclusiva.**

Este site é o produto do Projeto de Aprendizagem Colaborativa da 4ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo da Católica de Santa Catarina, que teve como tema Cidades Inclusivas, inspirado pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável #11 (ODS11) da ONU.

Divididos em 10 eixos (Acessibilidade; Clima; Educação; História; Imigrantes; Mobilidade; Moradia; Participação; Preconceito; Sustentabilidade) os alunos desenvolveram este manifesto digital, com produção textual, mapeamento dos eixos e um memorial, a favor de uma juventude inclusiva.



Fonte: Elaborado pelos Acadêmicos do PAC da 4ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo, 2020.

Os resultados do PAC: Cidades Inclusivas de 2020 também foram reconhecidos como um dos 15 trabalhos selecionados para a Mostra e Prêmio Nacional durante o UIA2021RIO, dentro da categoria Práticas Pedagógicas, no eixo temático Fragilidades e Desigualdades (Figura 17).

Figura 17: Publicação na Mostra e Prêmio Nacional durante o UIA2021RIO.



Fonte: União Internacional de Arquitetos (UIA), 2021.

## CONCLUSÃO

Apesar da amplitude da temática foi possível perceber a evolução dos alunos em relação à compreensão do papel do profissional Arquiteto e Urbanista na formação de uma Cidade Inclusiva e da importância dos atores individuais para a justa ocupação das cidades. Mesmo com o aprofundamento em um eixo específico, os grupos demonstraram desde o início o entendimento da interdependência desses eixos, o que levou a

debates enriquecedores entre os alunos durante os encontros do PAC e durante as aulas das disciplinas que compuseram o semestre.

Percebe-se, portanto, a autonomia desenvolvida pelos acadêmicos durante o PAC: Cidades Inclusivas. Os alunos aprenderam a desenvolver dinâmicas de pesquisa e como aplicar os dados coletados em uma análise crítica e fundamentada, apresentada principalmente na produção textual do Manifesto. Principalmente, compreenderam que a busca pela Cidade Inclusiva é eterna, pois, como mencionado pela acadêmica do eixo Cidade e Acessibilidade na apresentação do Manifesto do seu grupo: “à medida que a sociedade se desenvolve, novas formas de injustiças aparecem, assim como novos problemas ambientais e sociais. É uma luta sem fim, mas que precisa começar em algum momento”. A afirmação de continuidade do processo para Cidades Inclusivas foi aceita e reforçada por todos os grupos de forma orgânica, sendo apontada também no decorrer do semestre nas outras disciplinas. Os memoriais apresentados ao fim do semestre exemplificam essa afirmação, uma vez que todos expõem as problemáticas atuais e não tentam chegar a uma solução definitiva, uma vez que esta não existe e está em constante modificação. O evento realizado em dezembro, como finalização do semestre, veio como fechamento do trabalho, com a apresentação dos manifestos como um único elemento, onde variadas áreas dentro da temática foram abordadas. A divulgação do trabalho para o ambiente externo ao curso e a publicação de forma definitiva em um manifesto virtual tornaram-se motivo de orgulho dos acadêmicos, levando à uma preocupação maior com o conteúdo e estética dos elementos e levando à uma conexão inédita entre os grupos, para que as informações cruzadas fossem coerentes.

O Projeto de Aprendizagem Colaborativa da 4ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo cumpriu com o seu objetivo e garantiu a compreensão da complexidade da temática e como as problemáticas para a formação das Cidades Inclusivas estão envolvidas em todos os âmbitos no papel do Arquiteto e Urbanista e do cidadão. Como resultado, uma publicação com os melhores manifestos está sendo desenvolvida pela instituição, garantindo a continuidade do excelente trabalho dos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

ONU. **World Urbanization Prospects: The 2018 Revision**. Nova York, 2019.

ONU Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

OMS, ONU Habitat. **Hidden cities: unmasking and overcoming health inequities in urban settings**. Suíça, 2010.

Manifesto - **Guia Transformador para Cidades Inclusivas**. Disponível em: <<https://cidadesinclusivasmanifesto.wordpress.com/>>. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

União Internacional de Arquitetos (UIA). **Mostra e Prêmio Nacional - UIA2021RIO**. 2021. Disponível em: <<https://uia2021rio.archi/mostra/>>. Acesso em: 20 de outubro de 2021.